

# APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL AIPC

Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau  
2022



# A AIPC

- FUNDADA EM 2004
- MISSÃO: TRABALHAR PELO DESENVOLVIMENTO DA CADEIA
- FOMENTAR DEBATES
- APOIAR INICIATIVAS DE FORTALECIMENTO DO SETOR



# ASSOCIADAS



**4 FÁBRICAS NA BAHIA COM CAPACIDADE INSTALADA DE 275 MIL TONELADAS**

**RESPONDEM POR:**



**MOAGEM ANUAL 219 MIL TONELADAS**

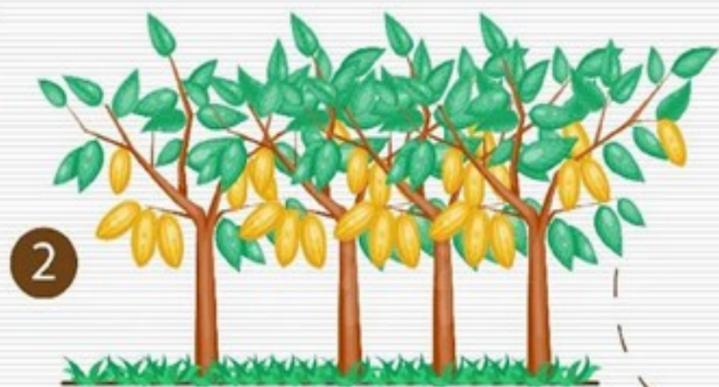


**95% DO PROCESSAMENTO DE CACAU NO BRASIL**



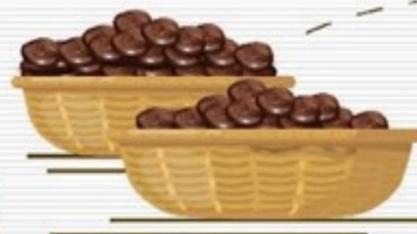
1

O cacau é produzido principalmente nos estados da Bahia, Pará, Espírito Santo e Rondônia. São cerca de 93 mil pequenos produtores cultivando o fruto.



2

A safra principal ocorre entre outubro e abril e a temporã de maio a setembro. Do fruto são extraídas as amêndoas.



3

Essas amêndoas são comercializadas pelos produtores, que podem exportar ou vender no mercado interno. Para o mercado interno, a comercialização pode ocorrer por meio de cooperativas/ armazéns/ centrais comerciais ou diretamente para a indústria. O produtor pode ainda processar suas amêndoas e comercializar o produto industrializado.



4



Diretamente para as processadoras.



Por meio de cooperativas/ armazéns/centrais comerciais.



Pó.

Líquor.

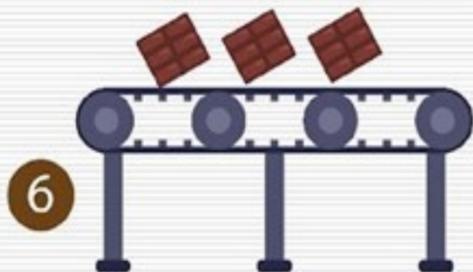
Manteiga.

# A CADEIA DE SUPRIMENTOS DO CACAU



7

Das indústrias esses produtos saem diretamente para o varejo onde estão prontos para serem consumidos.



6

Nessas fábricas, os subprodutos do cacau são usados na produção de chocolates, biscoitos, achocolatados e em outros setores, como na indústria de cosméticos.



5

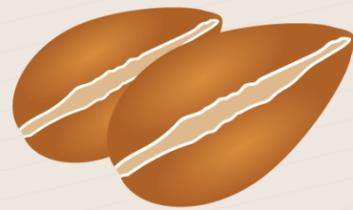
Esses produtos são comercializados para as indústrias chocolateiras e de alimentos em geral.



**AIPC**

Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau

# PROCESSO INDUSTRIAL



## Amêndoas Secas e Fermentadas

Limpeza | Torrefação | Descascamento



## NIBS

Alcalinização | Moagem | Tratamento térmico



## LIQUOR CHOCOLATE



## LIQUOR PRENSAGEM

Refino

Alcalinização



Moagem

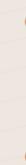


## Pó Preto



## Torta

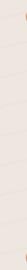
Moagem | Pulverização



## Pós



## Liquor Prensagem



## Manteiga

Filtração | Desodorização

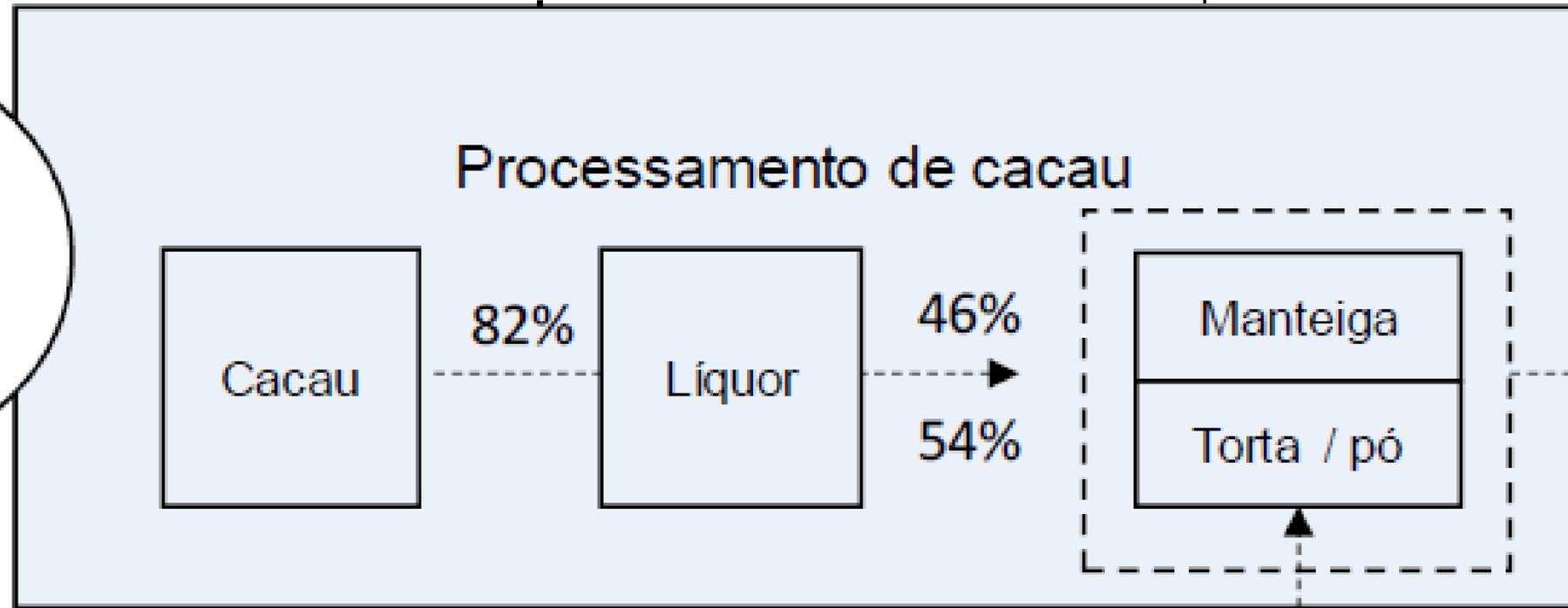
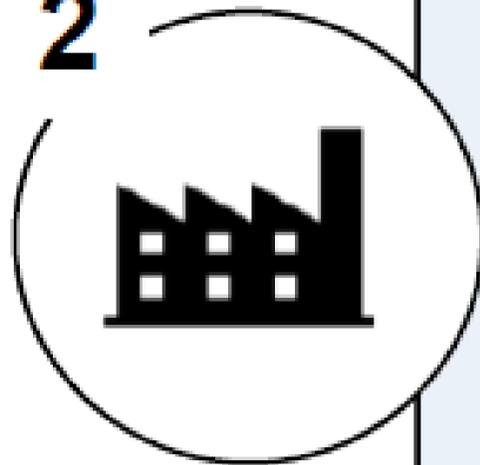


## Manteiga



# Coeficiente de Produção

2





# PERFIL DA CADEIA

O cacau gera riqueza em todos os elos produtivos:



Cerca de **93 mil**  
**Produtores\***



Entre **5 e 10 ha**  
é o tamanho  
médio  
das propriedades



**620 mil hectares**  
plantados no  
Brasil



**30 cooperativas/**  
**centros** de  
comercialização de  
cacau



Aproximadamente  
**150 intermediários**



**20** indústrias  
chocolateiras



**200 mil** empregos  
diretos e indiretos



**R\$ 21,6 bi/ano**  
em receita  
anual



**5º país** com maior  
volume de vendas de  
chocolate no **varejo**

Fonte: MDIC - Estudo cacau e chocolate no Brasil, 2018 \* Fonte: Censo Agropecuário IBGE, 2017/ AIPC/ Abicab



# INDUSTRIA E O APOIO AOS PRODUTORES

## Nos últimos 3 anos:

- ✓ Mais de 8.000 produtores atendidos pelas iniciativas das indústrias moageiras;
- ✓ Mais de 250.000 hectares mapeados
- ✓ Quase 2 milhões de mudas distribuídas
- ✓ Mais de 5000 amostras de solo analisadas
- ✓ Atividades realizadas pelos programas:  
Censo, Plano de Negócio da Fazenda, Análise de Solo; Treinamentos individuais e em Grupo, Monitoramento de Trabalho Infantil e Desmatamento; Acesso à Mudas e Insumos, Prêmios de Sustentabilidade; apoio a produtores para acesso ao crédito; apoio de capital de giro para cooperativas



**CACAO**

**MERCADO**

# PRODUÇÃO DE CACAU NO MUNDO

**OUTROS**  
**11,9%**

**EQUADOR**  
**6,9%**

**BRASIL**  
**3,9%**

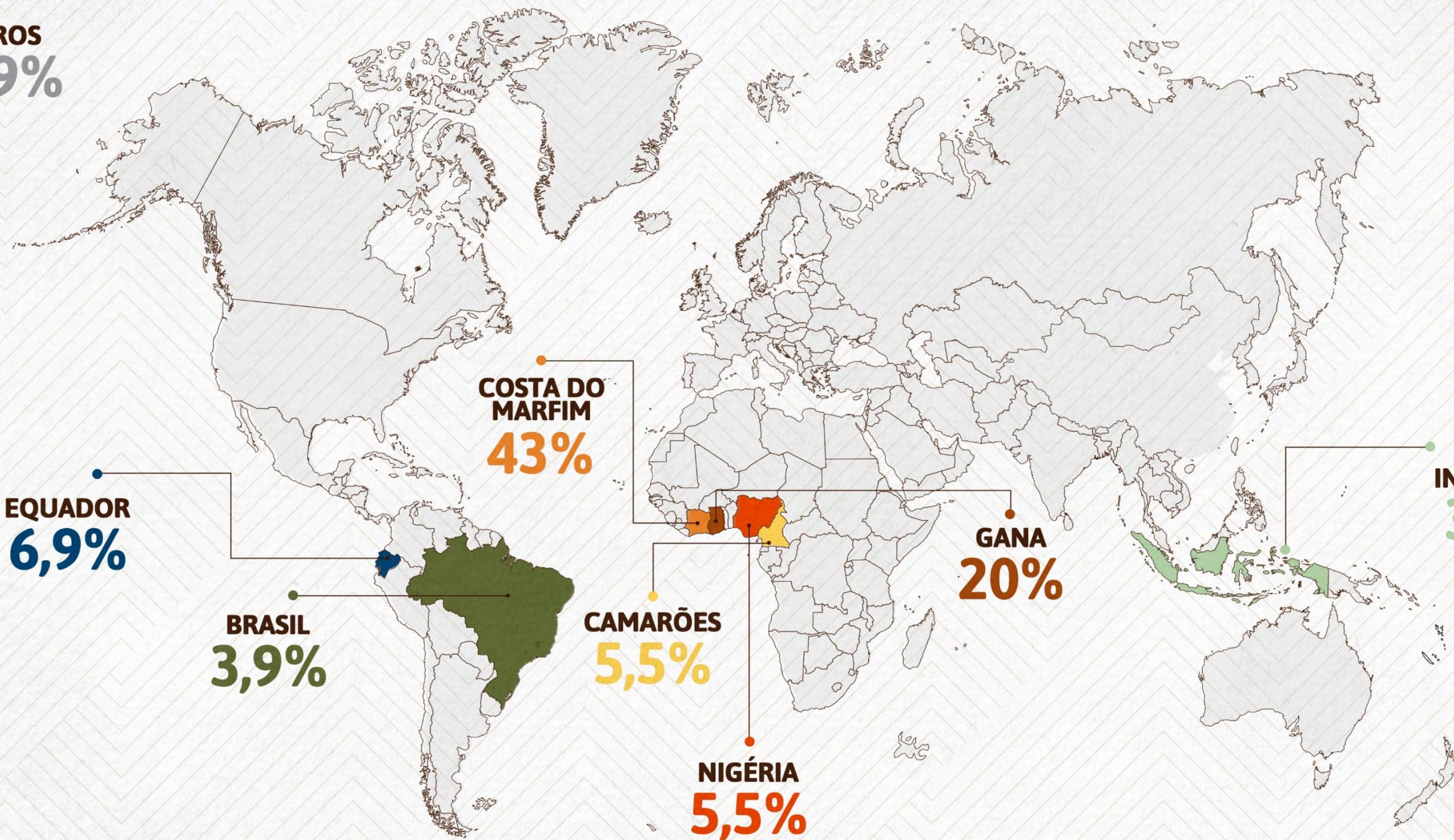
**COSTA DO MARFIM**  
**43%**

**CAMARÕES**  
**5,5%**

**NIGÉRIA**  
**5,5%**

**GANÁ**  
**20%**

**INDONÉSIA**  
**3,3%**





# PRODUÇÃO MUNDIAL DE AMÊNDOAS (EM MIL TONELADAS)

	2019/2020	Estimativa 2020/2021	Previsão 2021/2022
<b>África</b>	<b>3.549</b>	<b>4.049</b>	<b>3.720</b>
Camarões	280	290	280
Costa do Marfim	2.105	2.248	2.200
Ghana	771	1.047	800
Nigéria	250	290	270
Outros	143	174	170
<b>América</b>	<b>903</b>	<b>938</b>	<b>940</b>
Brasil	201	200	210
Equador	342	365	370
Outros	360	372	360
<b>Ásia &amp; Oceania</b>	<b>283</b>	<b>253</b>	<b>264</b>
Indonésia	200	170	180
Papua Nova Guiné	41	42	42
Outros	42	41	42
<b>Total Mundial</b>	<b>4.735</b>	<b>5.240</b>	<b>4.923</b>

Fonte: ICCO Quarterly Bulletin of Cocoa Statistics, Vol. XLVIII, No.2, Cocoa year 2021/22 - Publicado em: 31/05/2022



# MOAGEM DE AMÊNDOAS – MUNDO (EM MIL TONELADAS)

	2019/2020	Estimativa 2020/2021	Previsão 2021/2022
<b>Europa</b>	<b>1.706</b>	<b>1.782</b>	<b>1.813</b>
Alemanha	430	460	480
Holanda	600	610	630
Outros	676	713	703
<b>África</b>	<b>998</b>	<b>1.049</b>	<b>1.070</b>
Costa do Marfim	614	620	640
Gana	292	322	320
Outros	92	108	110
<b>Américas</b>	<b>893</b>	<b>974</b>	<b>967</b>
Brasil	221	240	235
Estados Unidos	380	390	390
Outros	292	344	342
<b>Ásia &amp; Oceania</b>	<b>1.109</b>	<b>1.167</b>	<b>1.198</b>
Indonésia	480	490	490
Malásia	318	338	360
Outros	311	339	348
<b>Total Mundial</b>	<b>4.706</b>	<b>4.973</b>	<b>5.048</b>

Fonte: ICCO Quarterly Bulletin of Cocoa Statistics, Vol. XLVIII, No.2, Cocoa year 2021/22 - Publicado em: 31/05/2022



# REGIÕES PRODUTORAS

## OUTROS ESTADOS

60 TONELADAS  
2.001 HECTARES\*  
1.004 PRODUTORES\*\*

## RONDÔNIA

1.584 TONELADAS  
9.208 HECTARES\*  
2.342 PRODUTORES\*\*

## PARÁ

49.821 TONELADAS  
150.031 HECTARES\*  
18.140 PRODUTORES\*\*

## BAHIA

140.928 TONELADAS  
410.076 HECTARES\*  
69.022 PRODUTORES\*\*

## ESPÍRITO SANTO

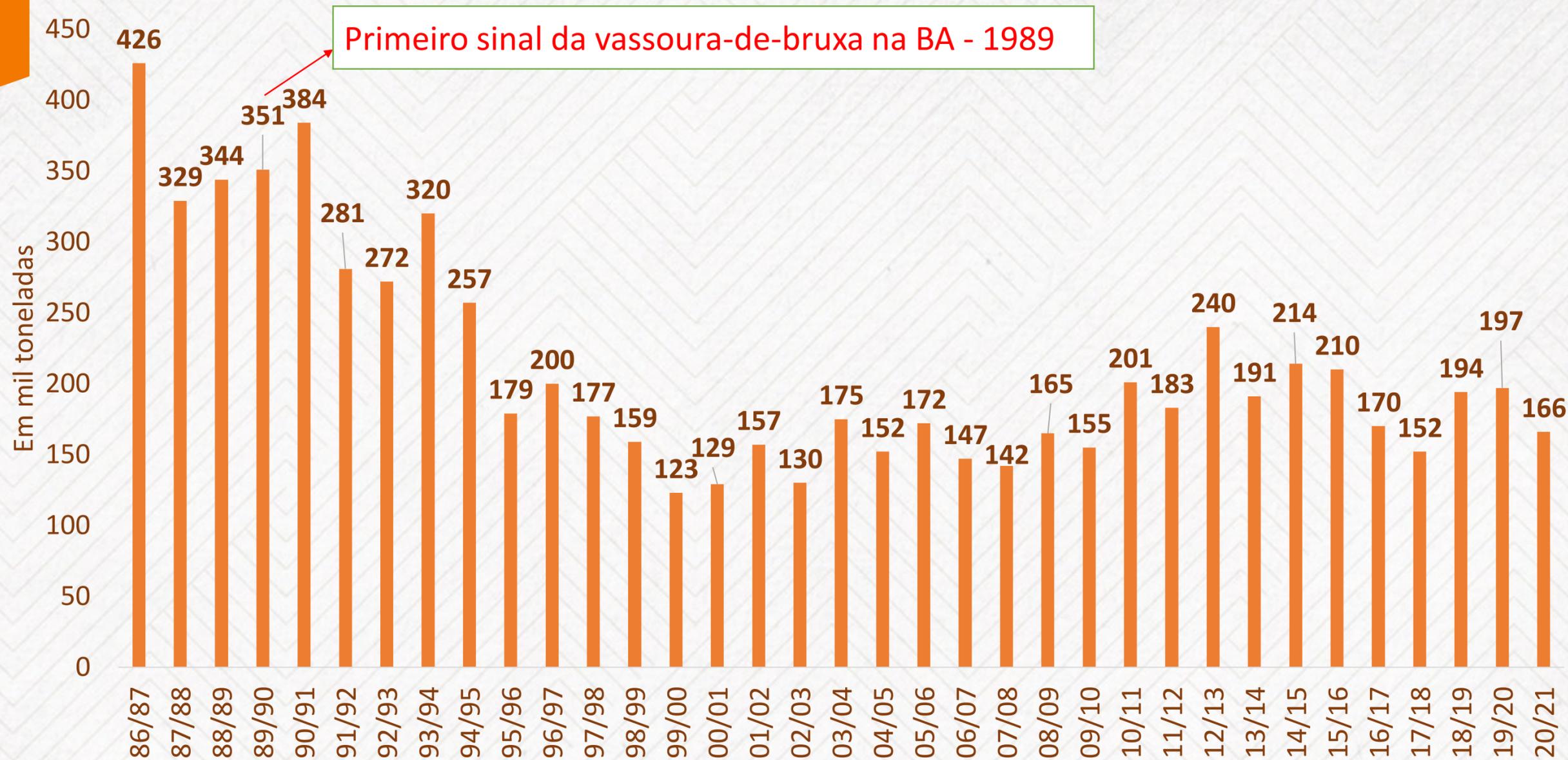
5.261 TONELADAS  
17.185 HECTARES\*  
2.806 PRODUTORES\*\*

Fonte: Recebimento – SindiDados – Campos Consultores

\*Área – IBGE – 2020/ \*\*Censo Agropecuário IBGE 2017



# Histórico de safra\* - Brasil



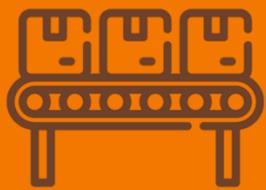
Primeiro sinal da vassoura-de-bruxa na BA - 1989

1989-1999: Produção da Bahia sofre perda de 63%

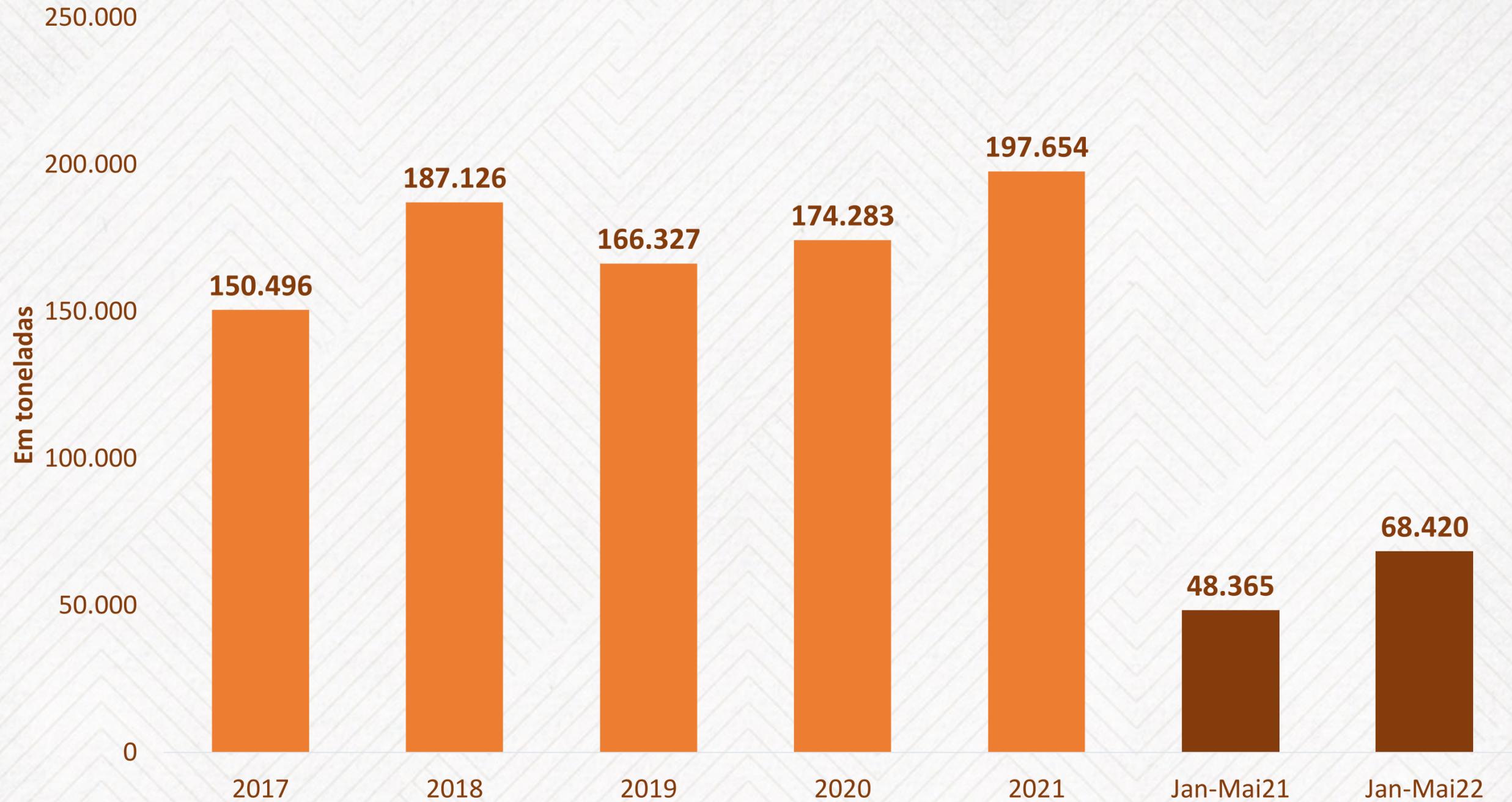
Fonte: 86/87 - 19/20 - Thomas Hartmann  
 20/21 - SindiDados com base no recebimento nacional  
 \*Base safra nacional – de maio a abril



RECEBIMENTO

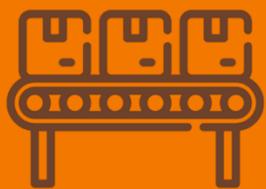


# NACIONAL

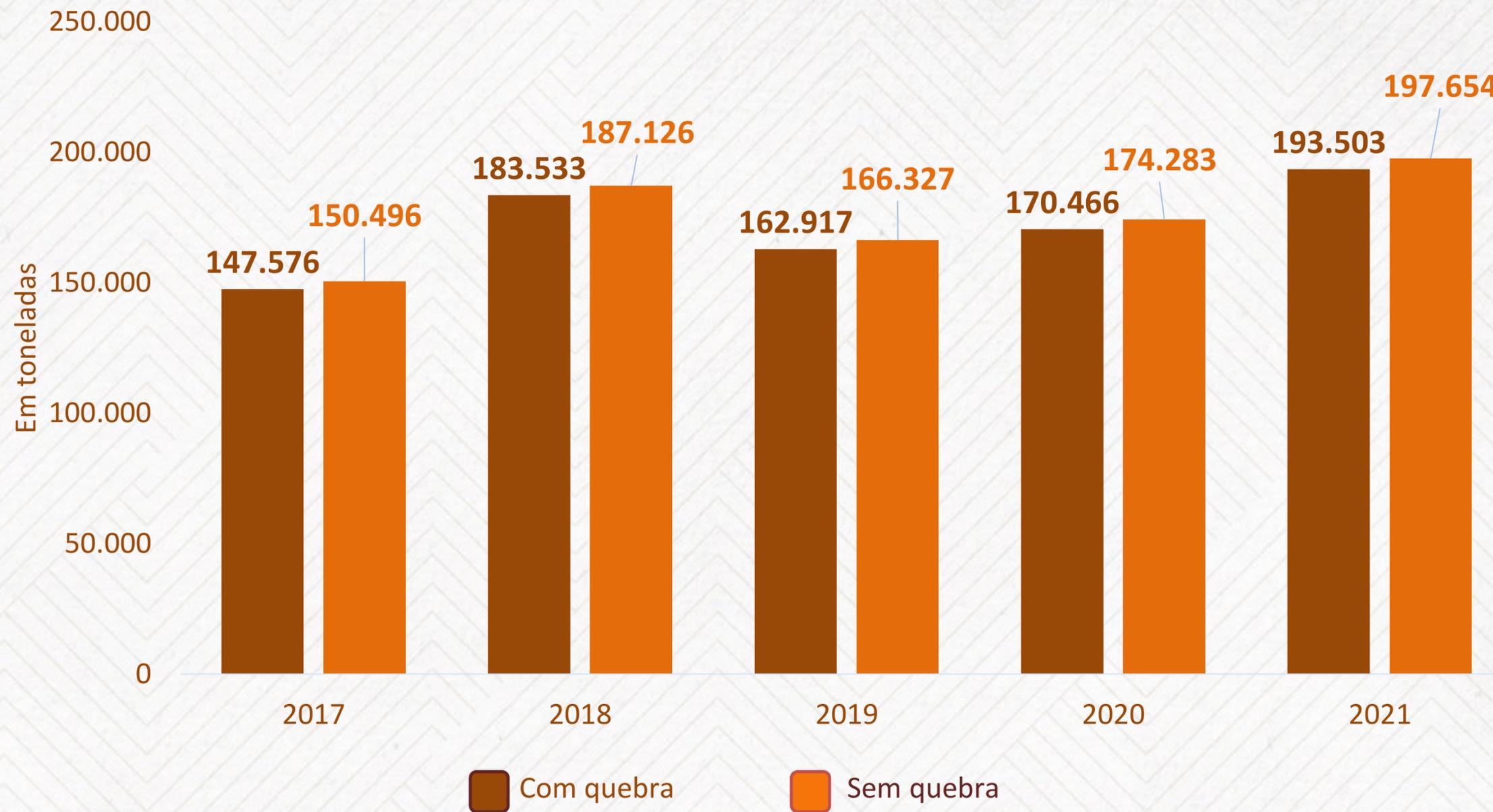


Fonte: SindiDados - Campos Consultores





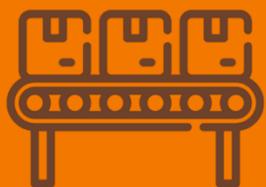
# RECEBIMENTO NACIONAL (com e sem quebras)



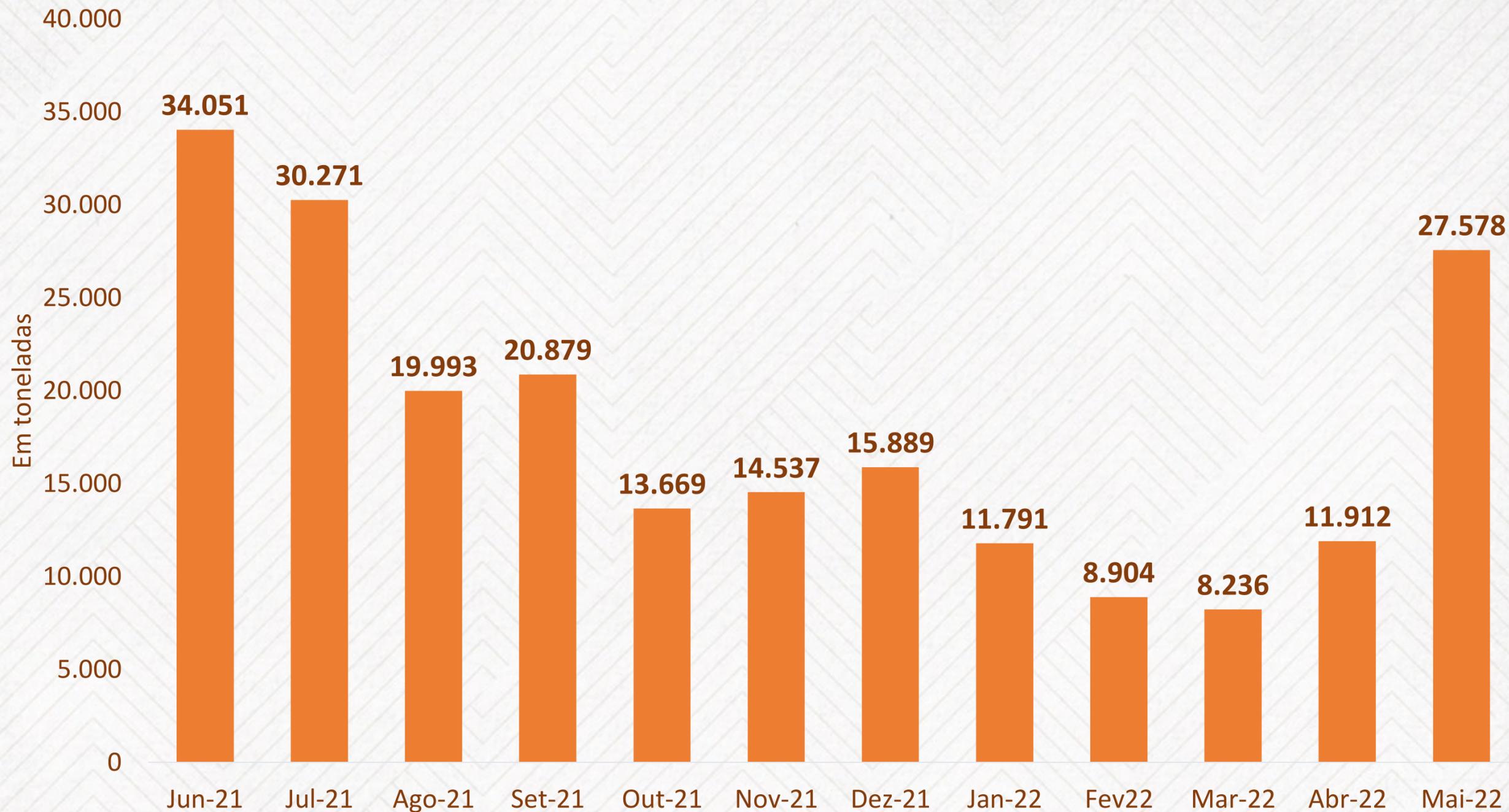
Fonte: SindiDados - Campos Consultores



RECEBIMENTO

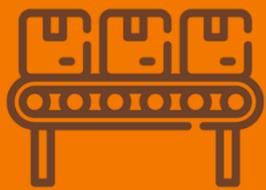


# NACIONAL (ÚLTIMOS 12 MESES)

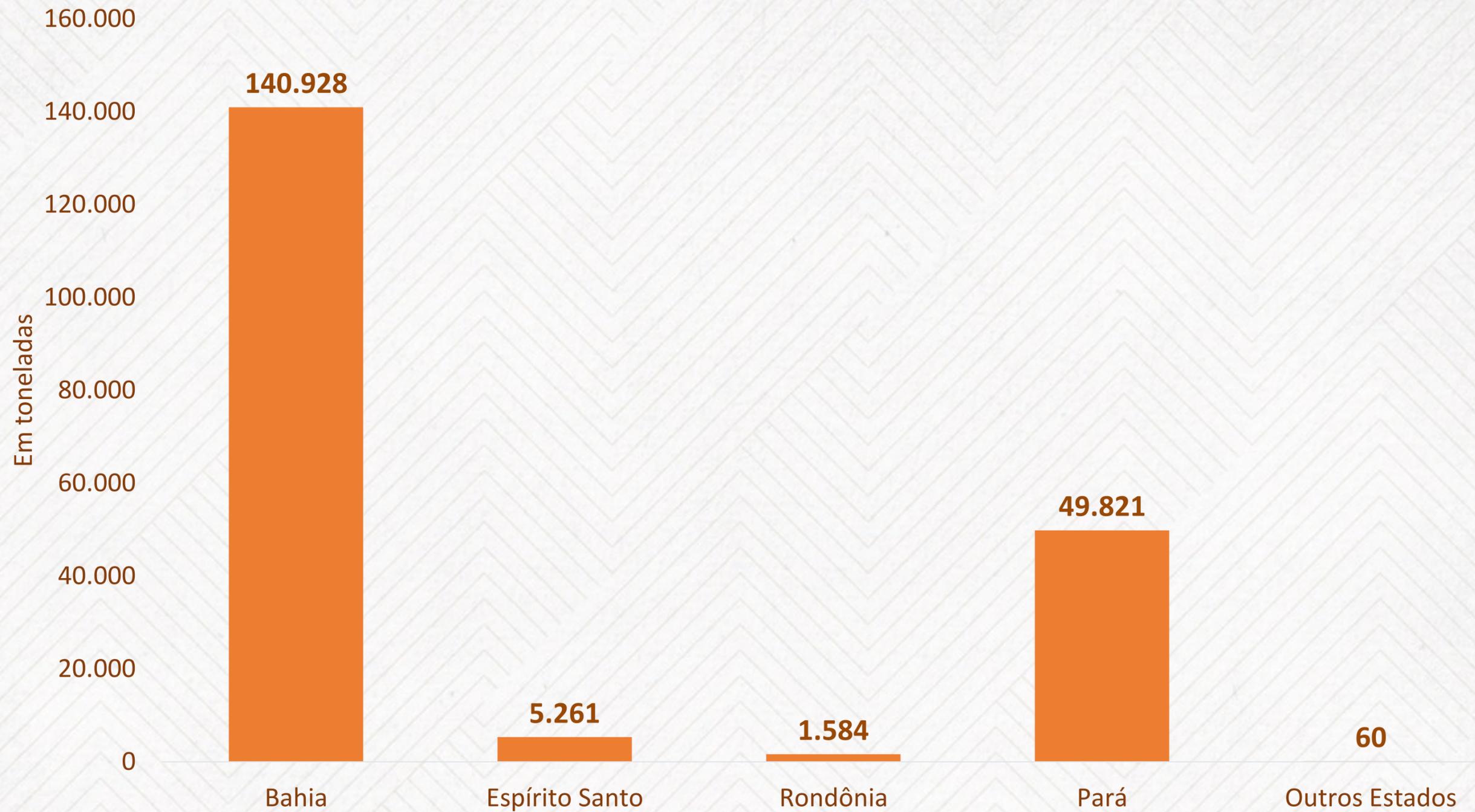


Fonte: SindiDados - Campos Consultores

RECEBIMENTO

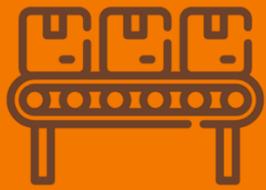


# NACIONAL - POR ESTADO (ACUMULADO 2021)

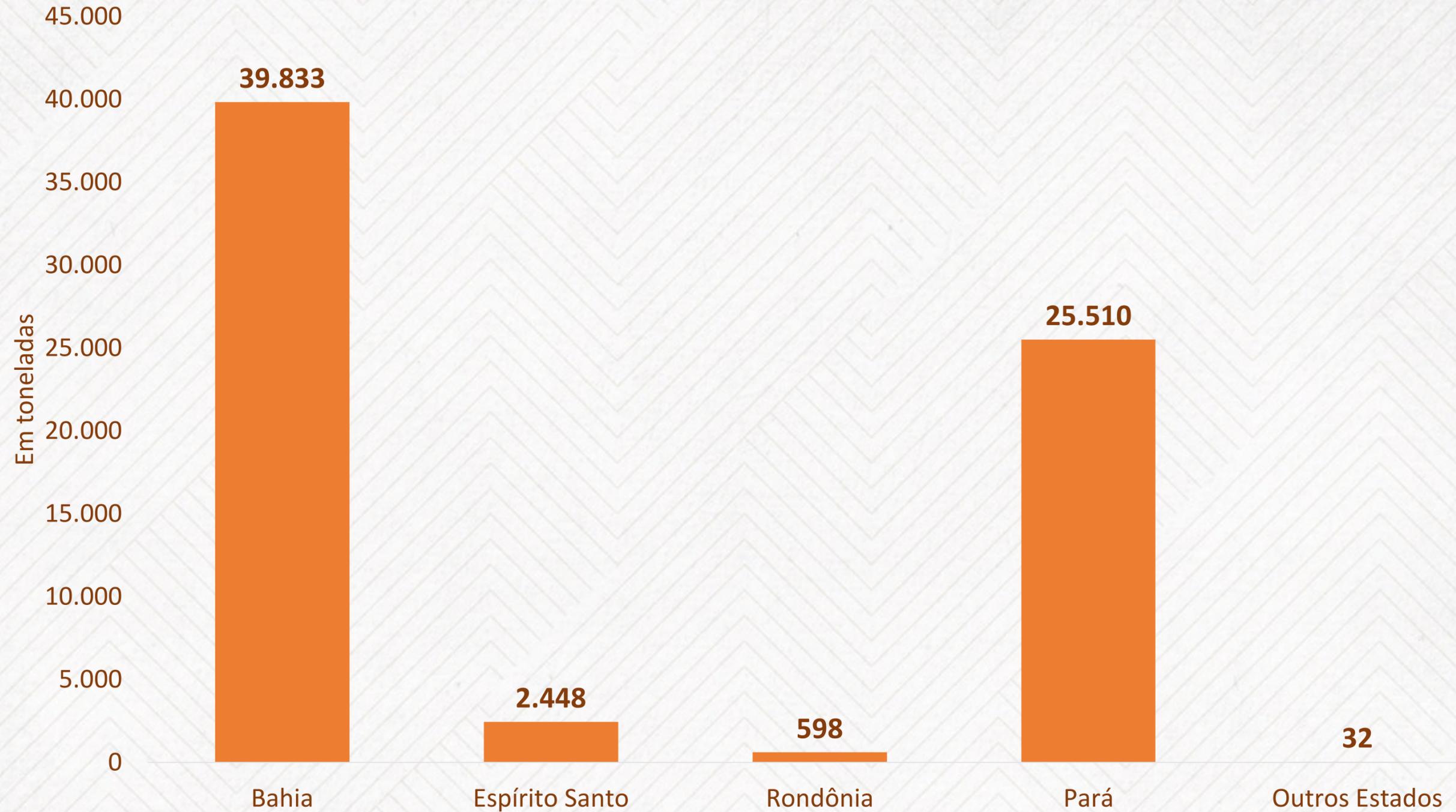


Fonte: SindiDados - Campos Consultores

RECEBIMENTO



# NACIONAL - POR ESTADO (JAN-MAI 2022)



Fonte: SindiDados - Campos Consultores

IMPORTAÇÃO



# AMÊNDOAS



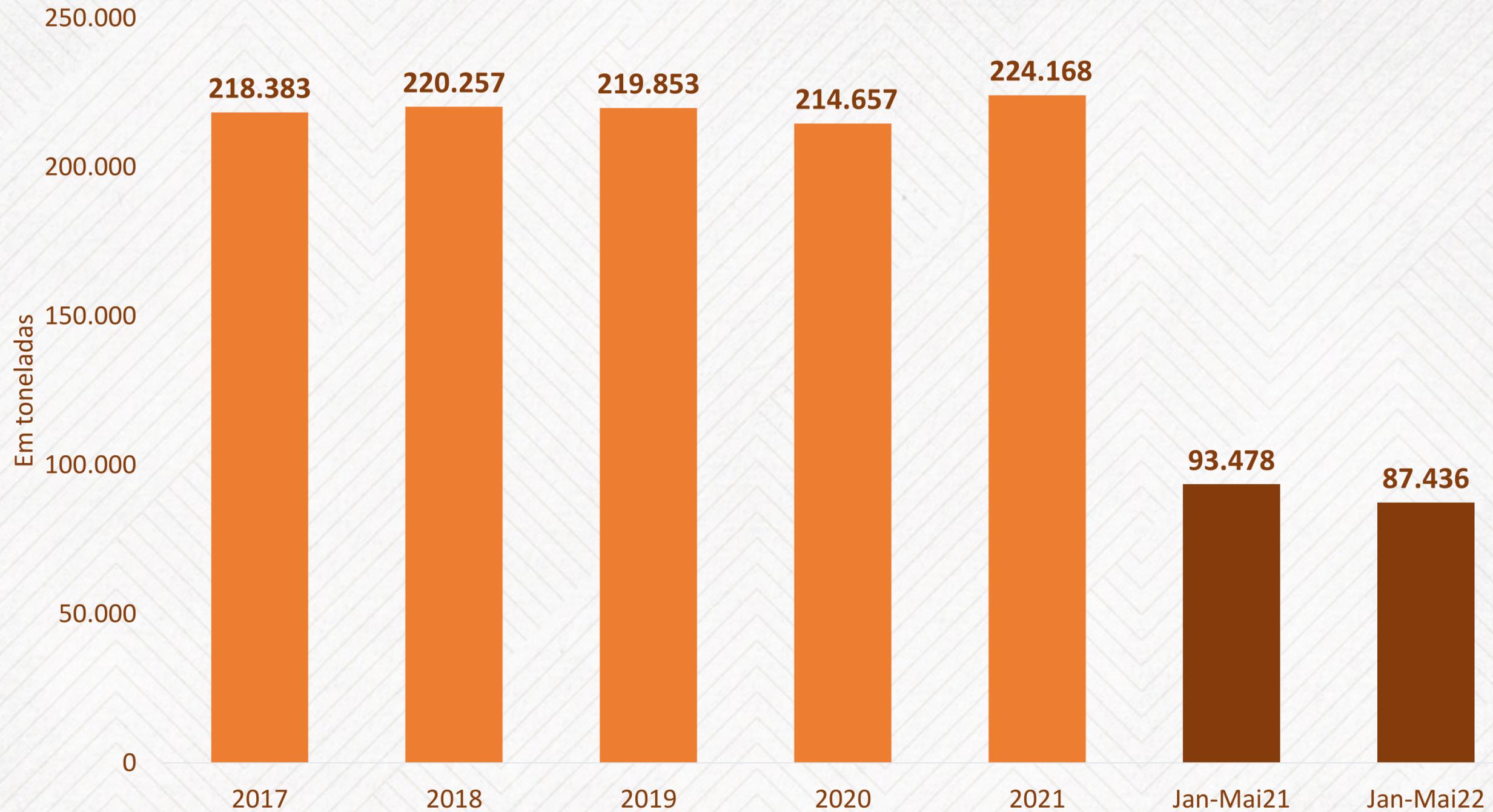
Fonte: AliceWeb/ Comex Stat



MOAGEM



# AMÊNDOAS



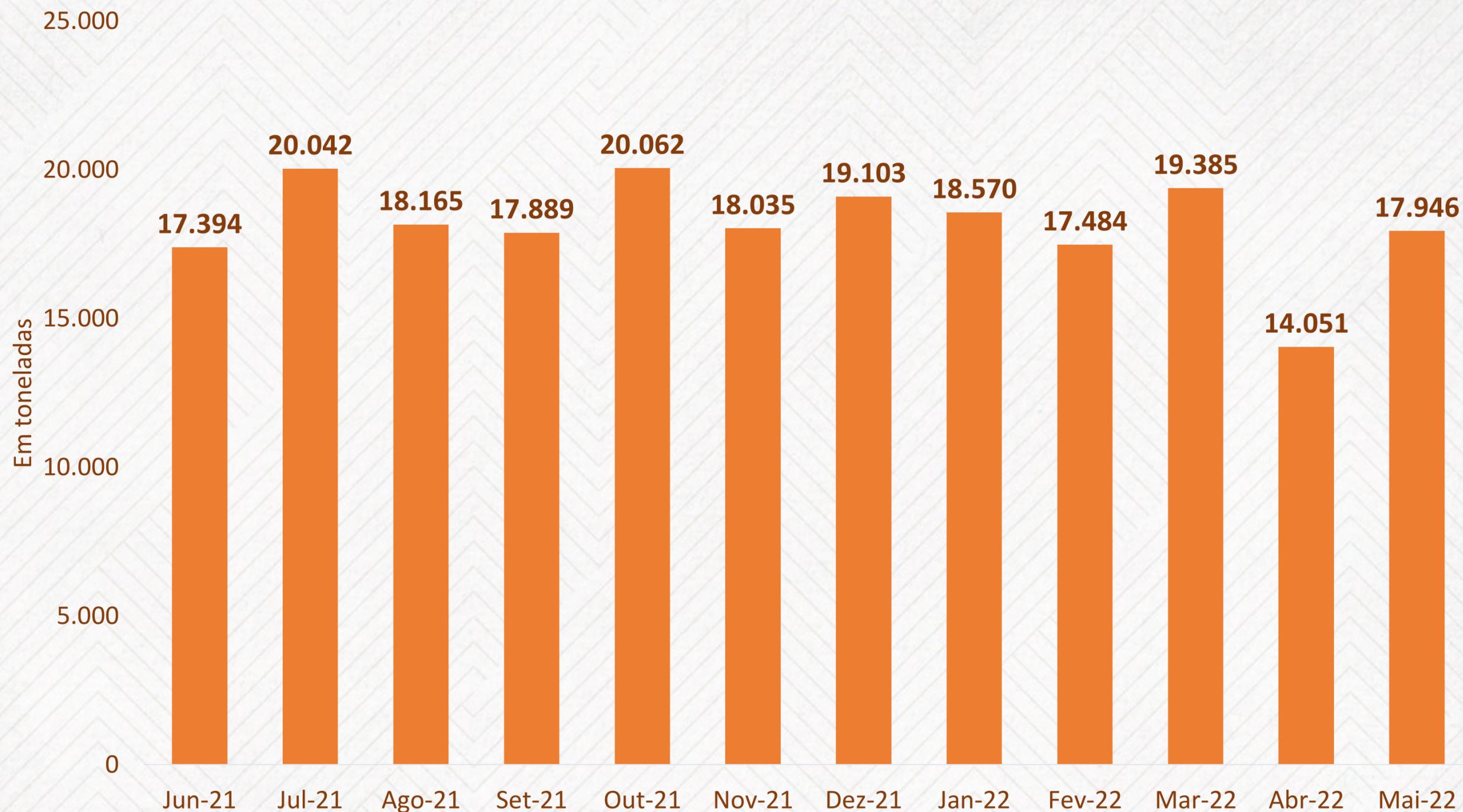
Fonte: SindiDados - Campos Consultores



MOAGEM



# AMÊNDOAS (ÚLTIMOS 12 MESES)



Fonte: SindiDados - Campos Consultores



# RECEBIMENTO NACIONAL X MOAGEM

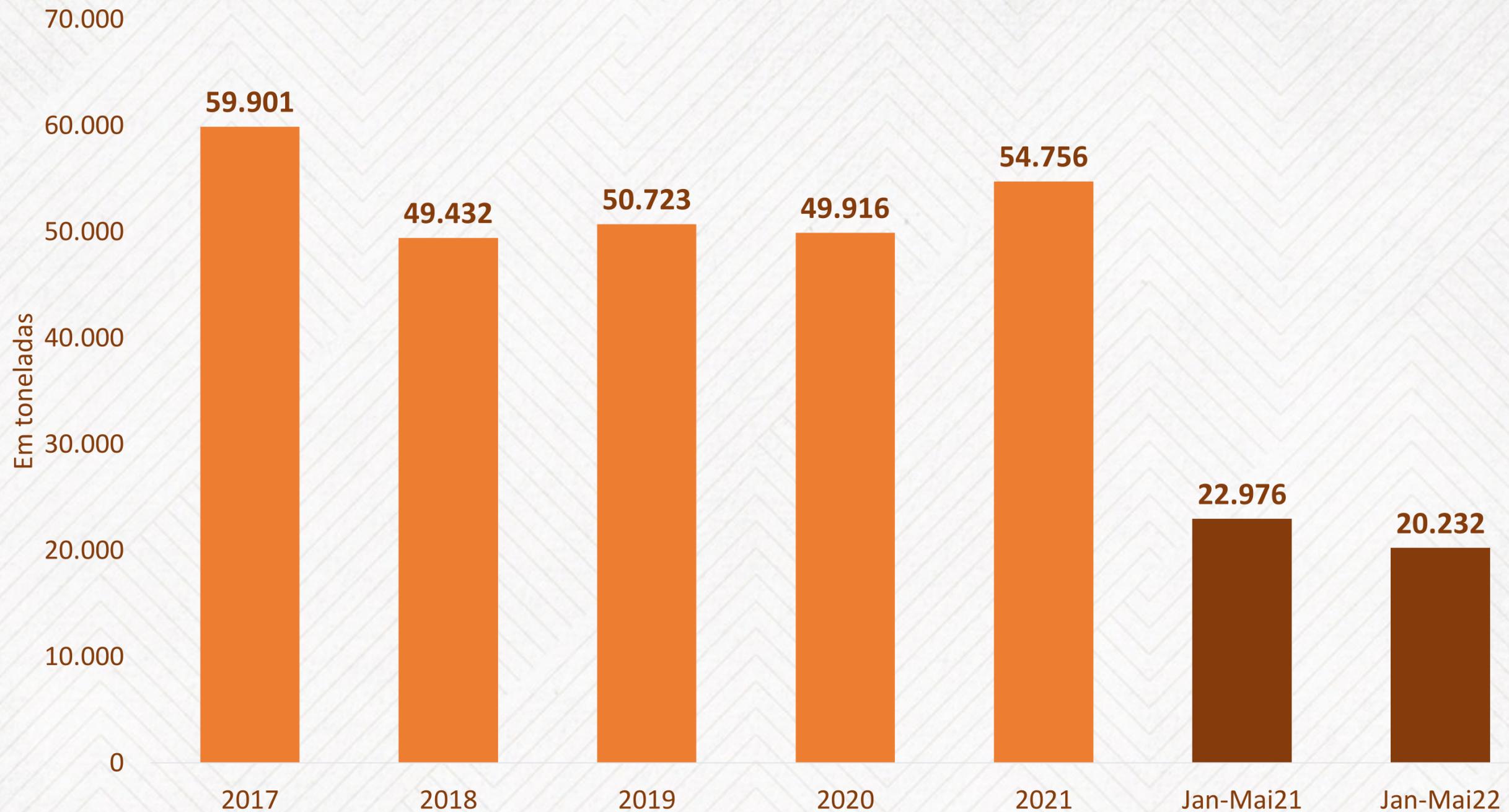


Fonte: SindiDados - Campos Consultores

EXPORTAÇÃO



# DERIVADOS

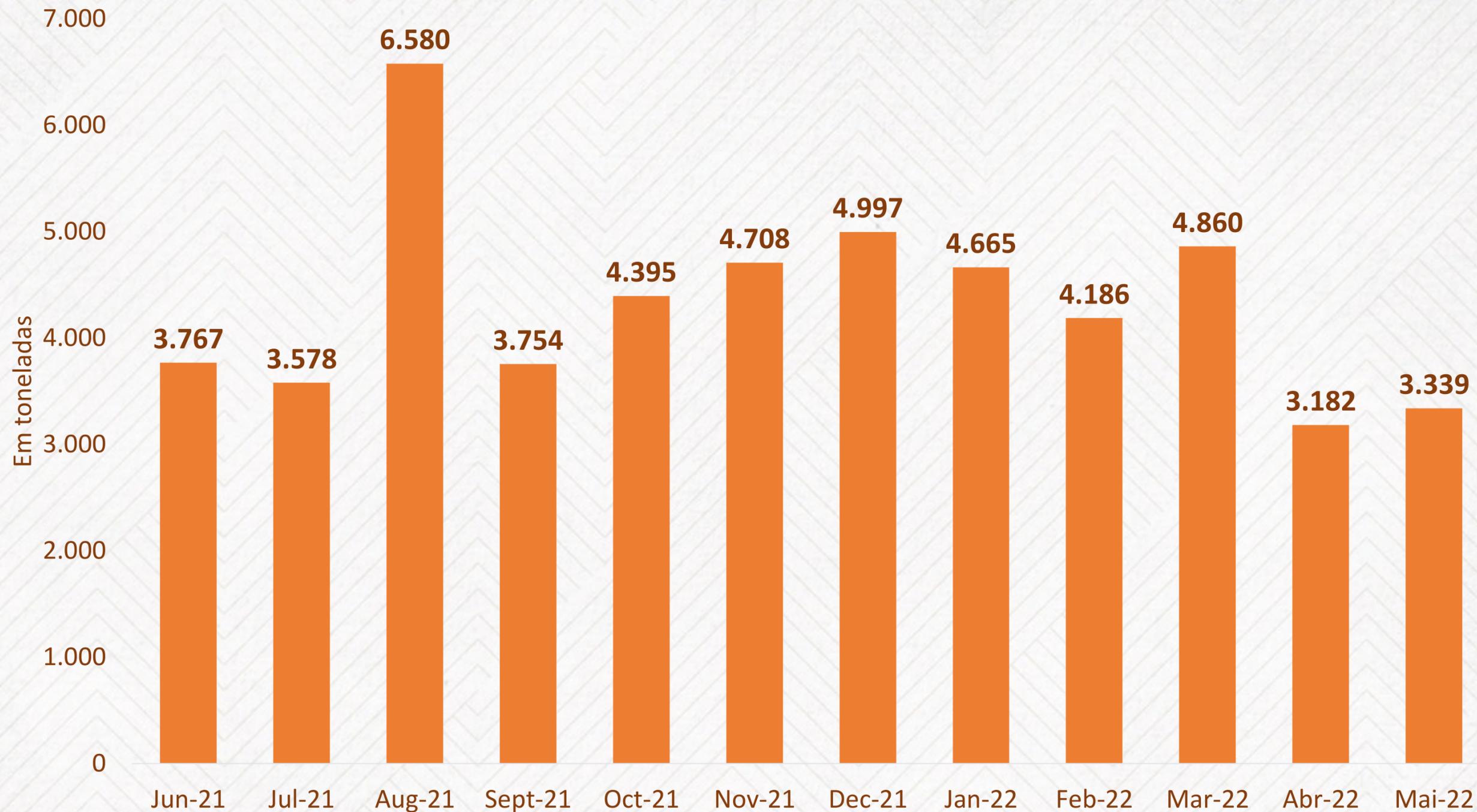


Fonte: AliceWeb/ Comex Stat

**EXPORTAÇÃO**



# DERIVADOS (ÚLTIMOS 12 MESES)

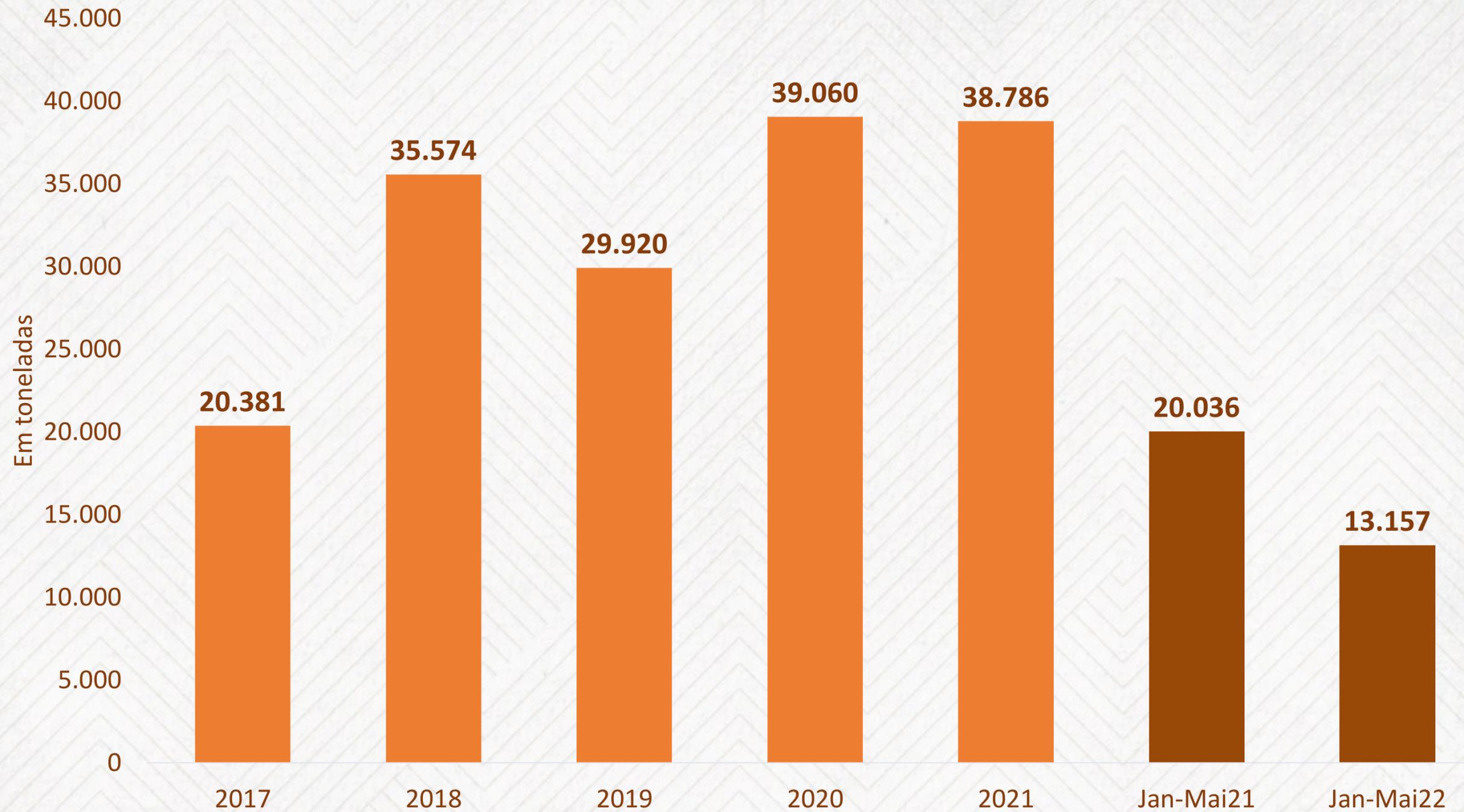


Fonte: AliceWeb/ Comex Stat

IMPORTAÇÃO



# DERIVADOS



Fonte: AliceWeb/ Comex Stat

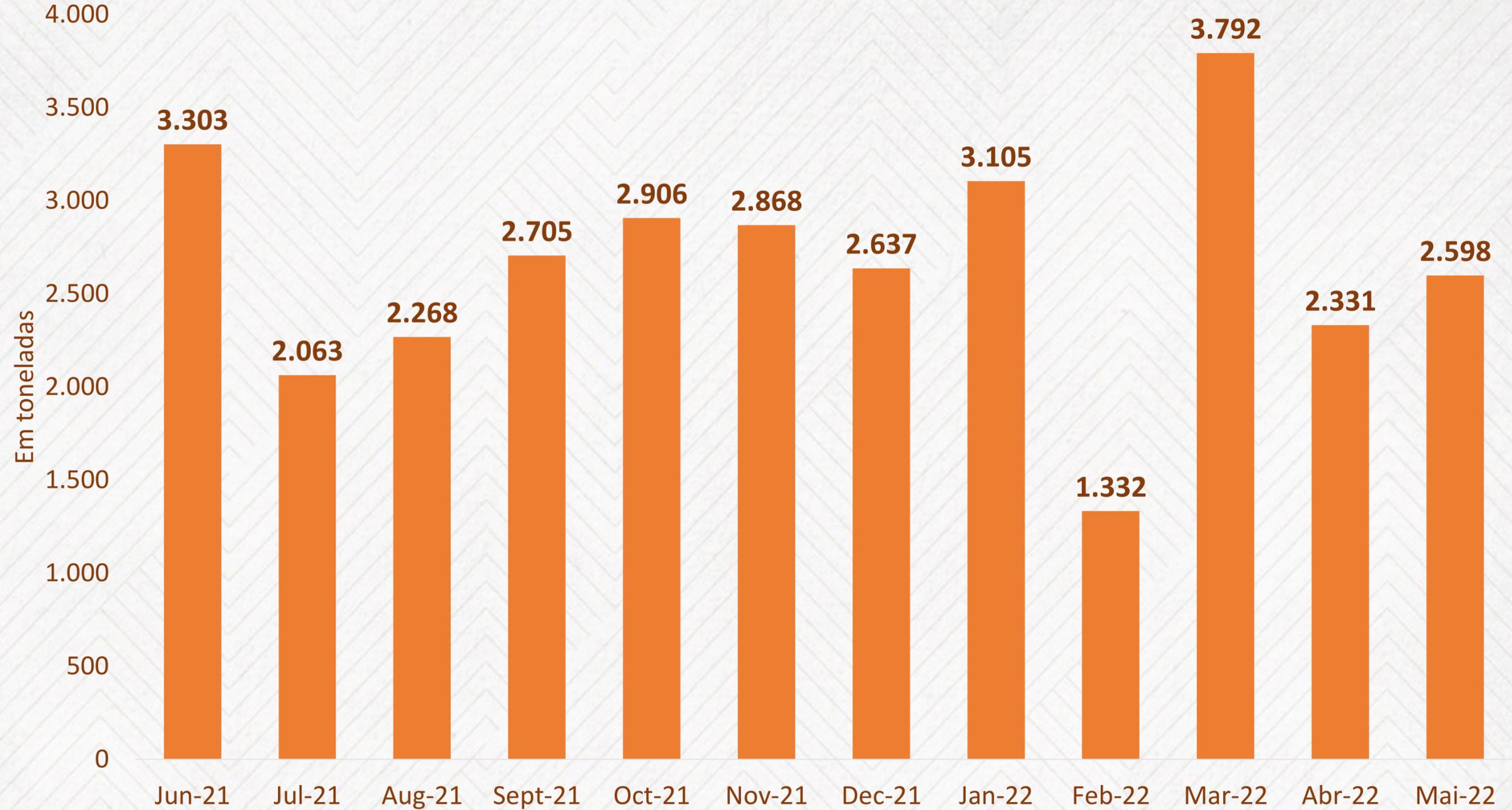


AIPC

IMPORTAÇÃO



# DERIVADOS (ÚLTIMOS 12 MESES)



Fonte: AliceWeb/ Comex Stat

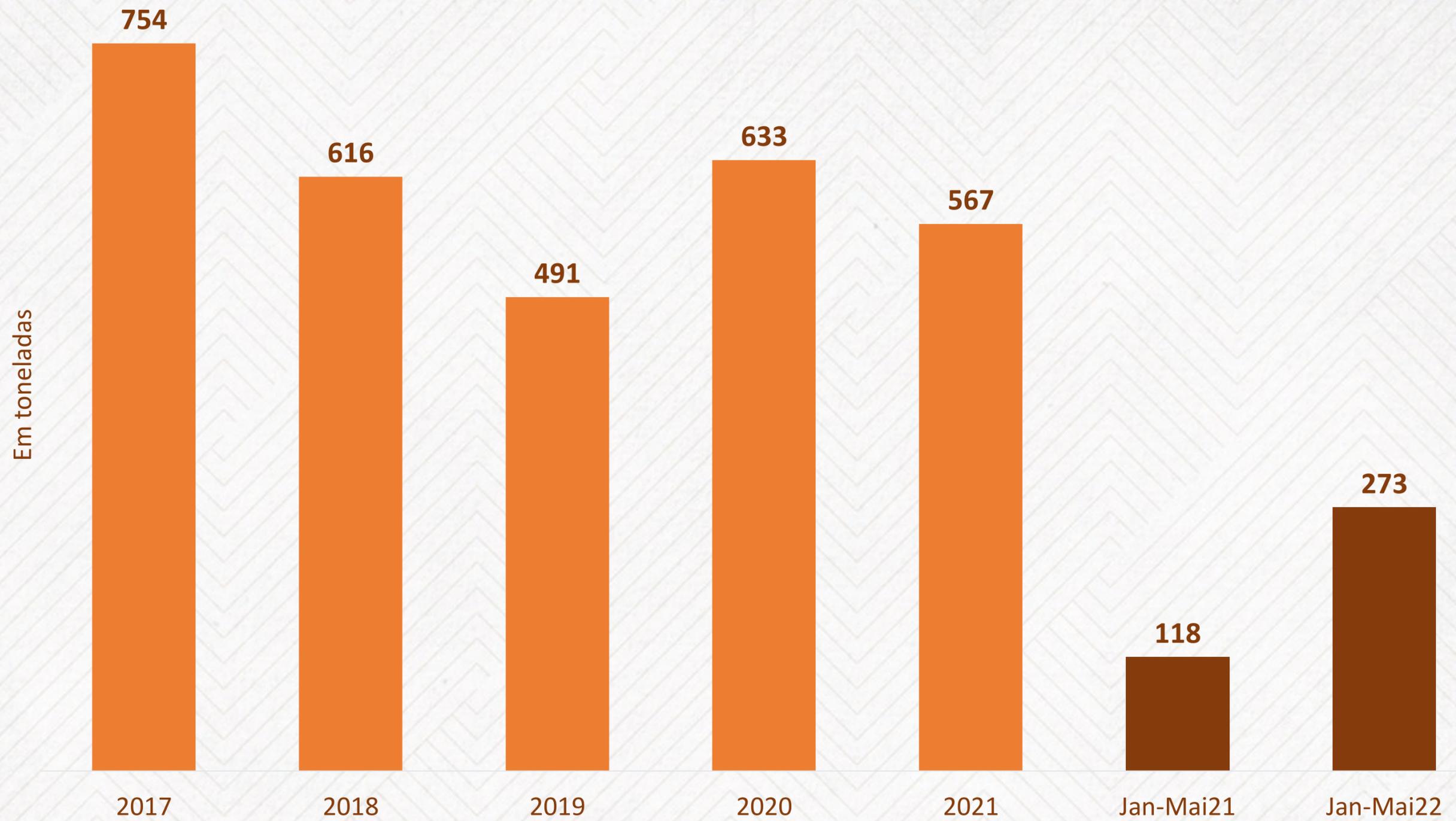


AIPC

EXPORTAÇÃO



# AMÊNDOAS



Fonte: AliceWeb/ Comex Stat



**CACAU**

**PRECIFICAÇÃO**

1



O cacau é uma commodity negociada na **Bolsa de Nova York e de Londres**. Isso significa que as amêndoas têm seu preço balizado pelas cotações do pregão. No caso do produto brasileiro, a referência é a bolsa norte-americana.

2



A cotação oscila de acordo com uma regra básica do mercado: **A lei de oferta e demanda.**



Se a oferta de amêndoas é grande e a demanda baixa, o preço tende a cair.



Se a oferta é restrita e a demanda alta, o preço tende a subir.

3



**A bolsa de NY também estabelece o diferencial.** Valor adicional pago pelo cacau entregue diretamente pelos produtores – ou o desconto. Esses valores não são atualizados com frequência.

7



Caso o preço esteja abaixo do que considera adequado no momento, o vendedor ainda tem mais uma opção: **estocar as amêndoas e aguardar melhor momento para vendê-las.**

6



O produtor de cacau pode vender sua produção das **seguintes formas:**

- ✓ Exportar a amêndoa diretamente
- ✓ Vender para cooperativas
- ✓ Processar o próprio cacau para comercialização de derivados ou chocolates
- ✓ Diretamente para produtores de chocolate
- ✓ Intermediário/armazéns
- ✓ Diretamente na bolsa de NY
- ✓ Para as indústrias

## COMO O PREÇO DO CACAU É CALCULADO



5



**E no Brasil?**

Os compradores de cacau também usam como base o preço da Bolsa NY + diferencial x taxa cambial (U\$ X R\$). No entanto, o diferencial do Brasil depende de outros três fatores:

- relação demanda e oferta
- custos com logística
- tributação

4



O cálculo do preço utilizado pelos compradores é baseado na **cotação da bolsa de NY + diferencial x taxa cambial**. Esse mesmo critério é utilizado para o cálculo dos preços dos derivados de cacau vendidos pelas processadoras às chocolateiras.



# Precificação do cacau no mundo

- ✓ O cacau é uma commodity negociada nas Bolsas de Futuros e Derivativos de Nova York e de Londres;
- ✓ O mercado brasileiro usa como base o preço médio da Bolsa de Nova York
- ✓ O Preço utilizado pelos compradores é calculado com base na cotação na Bolsa de NY (ICE) + prêmio
- ✓ A amêndoa brasileira entregue em NY terá como base de preço: cotação de NY + prêmio estabelecido para amêndoa brasileira, descontado os custos de logística (frete marítimo, custos portuários, taxas dos armazéns e desembaraço +- U\$400/mt) e os custos tributários
- ✓ No caso de cacau com fumaça, problema ainda recorrente com a amêndoa brasileira, a amêndoa não será recebida em nenhuma hipótese

A definição do preço médio é feita levando em conta os seguintes aspectos:

**COTAÇÃO DA BOLSA - OFERTA E DEMANDA DE CACAU NO MERCADO MUNDIAL**

**PRÊMIO PARA ENTREGA NA BOLSA NY: EXEMPLOS**

**GRUPO A - PRÊMIO US\$ 160/TON**  
(GANA, COSTA DO MARFIM, NIGÉRIA)

**GRUPO B - PRÊMIO US\$ 80/TON**  
(EQUADOR, CAMARÕES, COLÔMBIA, BRASIL)

**GRUPO C - SEM PRÊMIOS**  
(BOLÍVIA, INDONÉSIA)

Fonte: ICE Cocoa – [www.theice.com](http://www.theice.com)



# Precificação do cacau no mundo

No Brasil, o cálculo segue a mesma lógica:



O diferencial no Brasil não é um prêmio por origem e/ou qualidade, como acontece com o Prêmio na Bolsa de NY. O diferencial leva em consideração a oferta e demanda no mercado brasileiro, custos de logística e tributação.

A oscilação no preço das amêndoas de cacau no Brasil atualmente tem diversos motivos:



Taxa cambial



Relação oferta e demanda



Oscilações na cotação na bolsa de NY



Aumento dos custos de produção



Cenário econômico global e nacional

## Outros fatores que impactam o preço:

- O real foi beneficiado com a atração de recursos, valorizando 23,32% em relação ao dólar em menos de quatro meses.
- Elevação do preço do barril de petróleo: Como o principal modal de transporte utilizado no país é o rodoviário, a alta dos preços dos combustíveis culminou na escala dos custos logísticos e da inflação, que se encontra em 10,54% no acumulado dos 12 meses encerrados em fevereiro
- Escalada dos preços dos insumos agrícolas



# Precificação do cacau no mundo



Cotação do cacau na Bolsa de Derivativos NY em 28/06:

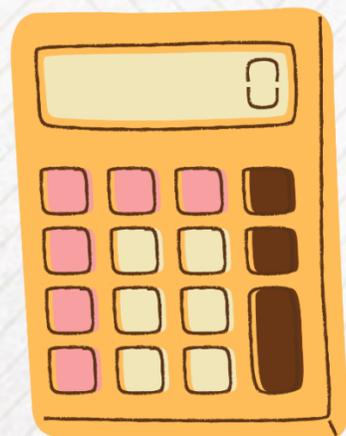
**US\$ 2.403,00/t**



Prêmio por origem na Bolsa de Derivativos de NY em 17/05:

**US\$ 80,00/t**

Para entrega do cacau brasileiro nos armazéns credenciados da Bolsa de NY:



$US\$ 2.403,00/t + US\$ 80,00/t - US\$ 400,00/t:$

$US\$ 2.083,00/t = R\$ 10.873,26/t - R\$ 163,10/@$



Cotação Dólar 27/06

**R\$ 5,22**



## Precificação do cacau no Mundo:



Cotação do cacau no Brasil\*:

**R\$ 178,00/@ = R\$ 11.867/ t = US\$ 2.273,37/t**

*\*Fonte: Mercado do Cacau em 28/06 – média do valor de mercado (intermediários e indústria)*

Valor do cacau nacional para entrega em NY:

**R\$ 163,10/@ = R\$ 10.873,26/t = US\$ 2.083,00/ t**





**CACAO**

**DRAWBACK**

1



A empresa faz a solicitação do drawback suspensão à Secretaria de Comércio Exterior - Secex para aquisição de insumos para atender à demanda de exportação.

2



A Secex avalia o pedido levando em consideração o processo produtivo e agregação de valor da mercadoria a ser exportada.

3



Uma vez aprovado o pedido de Drawback pela SECEX, a empresa está autorizada a adquirir os insumos com tributos suspensos para dar suporte à industrialização dos produtos a serem exportados, podendo utilizar insumos nacionais/importados idênticos ou equivalentes no respectivo processo produtivo.

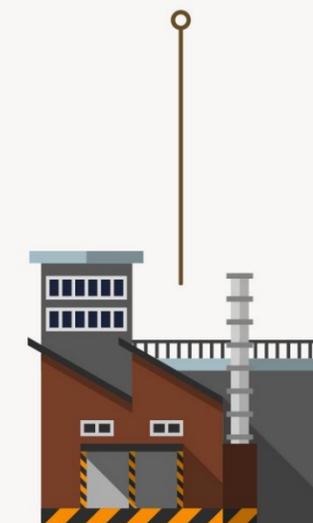
### Por que as moageiras compram amêndoas de cacau do exterior?

Porque a produção nacional de amêndoas de cacau atende apenas cerca de 65% da capacidade de moagem das indústrias instaladas no Brasil. Assim, para que as fábricas de derivados de cacau possam atender à demanda de exportação, é necessário importar amêndoas de cacau. O volume de amêndoas de cacau importado está diretamente ligado à disponibilidade de safra nacional apta para industrialização. Portanto, se a safra nacional for maior e apta à industrialização, o volume de amêndoas de cacau importado diminuirá.



## COMO FUNCIONA O DRAWBACK SUSPENSÃO

Instituído no Brasil em 1966, o regime está em linha com políticas internacionais de incentivo à exportação. Possibilita a importação de insumos industriais com suspensão de tributos para que a indústria nacional seja mais competitiva no mercado internacional e não exporte tributos.



5



O Ato Concessório Drawback é baixado pela SECEX após verificação de que as condições do regime foram cumpridas.

4



O Drawback será considerado cumprido e, portanto, confirmados os respectivos benefícios, quando a empresa exportar a quantidade dos produtos a que se comprometeu no ato concessório, observando-se as exigências do regime.



**AIPC**  
Associação Nacional das Indústrias  
Processadoras de Cacau



# O Preço do Cacau e o Regime Especial de Drawback

Composição preço do cacau importado:

BOLSA + DIFF & FRETE MARÍTIMO + CUSTO DESEMBARAÇO/ARMAZENAMENTO + FRETE INTERNO

Vale dizer que tal fenômeno de queda no preço do quilo de cacau brasileiro não está vinculado à importação de amêndoas dentro do regime especial de drawback suspensão.

A amêndoa importada também tem sua precificação determinada pelas bolsas internacionais e está sujeita a variação cambial. A amêndoa importada além do custo de compra ainda tem o acréscimo da logística de trazer o produto para o Brasil, que gira em torno de US\$ 260/mt, e ainda que tenha a suspensão de parte dos tributos incidentes, o mesmo só é válido caso o produto seja industrializado e efetivamente exportado

Internalização das importações de amêndoas no mercado brasileiro:

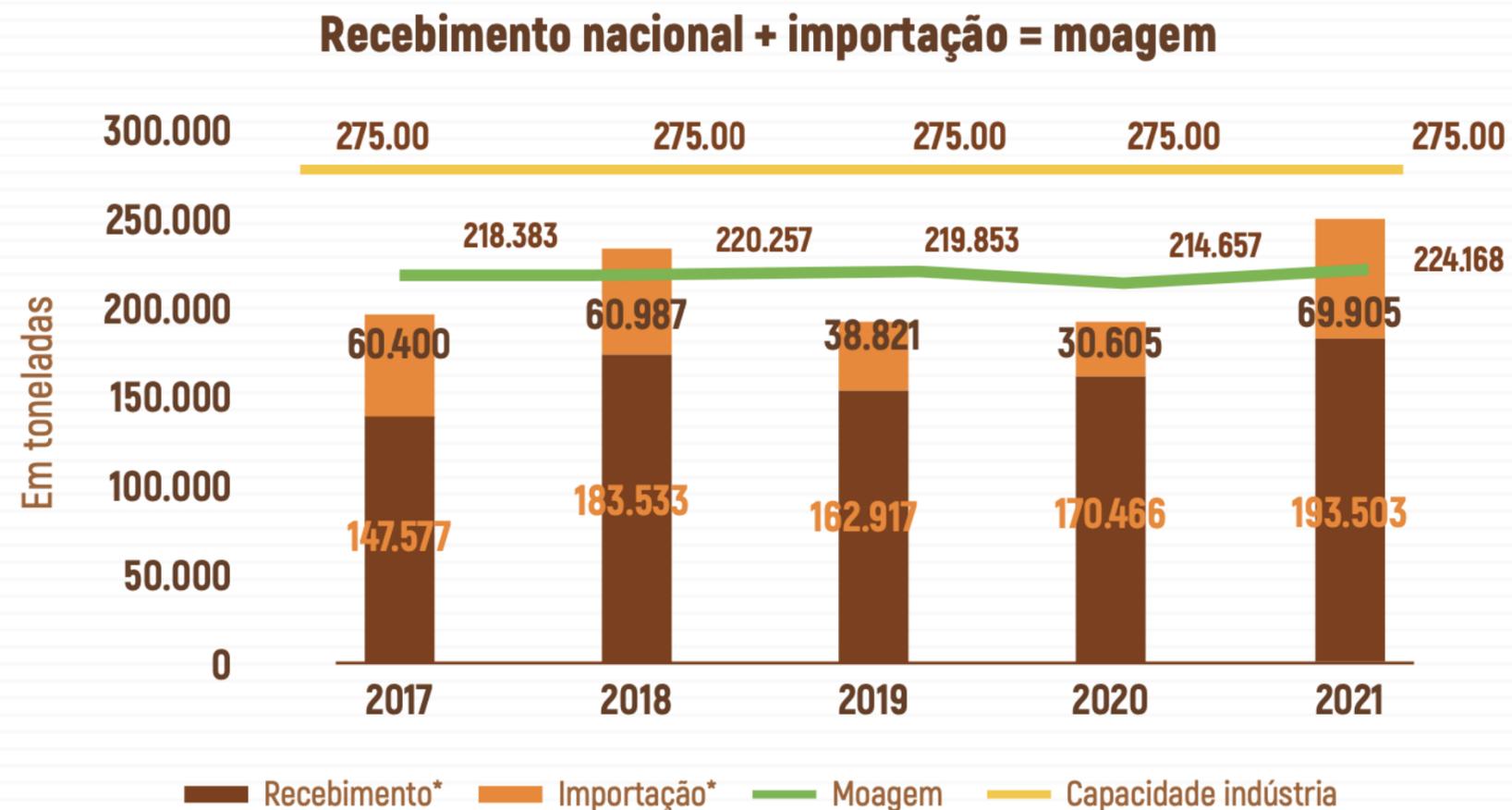
	%	Sem Drawback	Com Drawback
Preço base	-	100	100
Impostos de Importação	10%	10	-
AFRMM (sobre o valor do frete e seguro)	25%	1,3	-
Despesas Aduaneiras, Frete, Seguro <sup>1</sup>	5%	5,0	5,0
Preço Internalizado	-	116,3	105,0
Variação percentual	-	-	10,7%

<sup>1</sup> Percentual estimado. Fonte: SEFAZ-BA e Ministério da Economia. Elaboração: LCA Consultores.



# O Preço do Cacau e o Regime Especial de Drawback

A indústria moageira possui capacidade de processamento de até **275 mil toneladas por ano**, porém o volume médio de recebimento nacional dos últimos cinco anos não passou de **170 mil toneladas** – cerca de **62% da capacidade total da indústria**, como é possível verificar no gráfico ao lado:

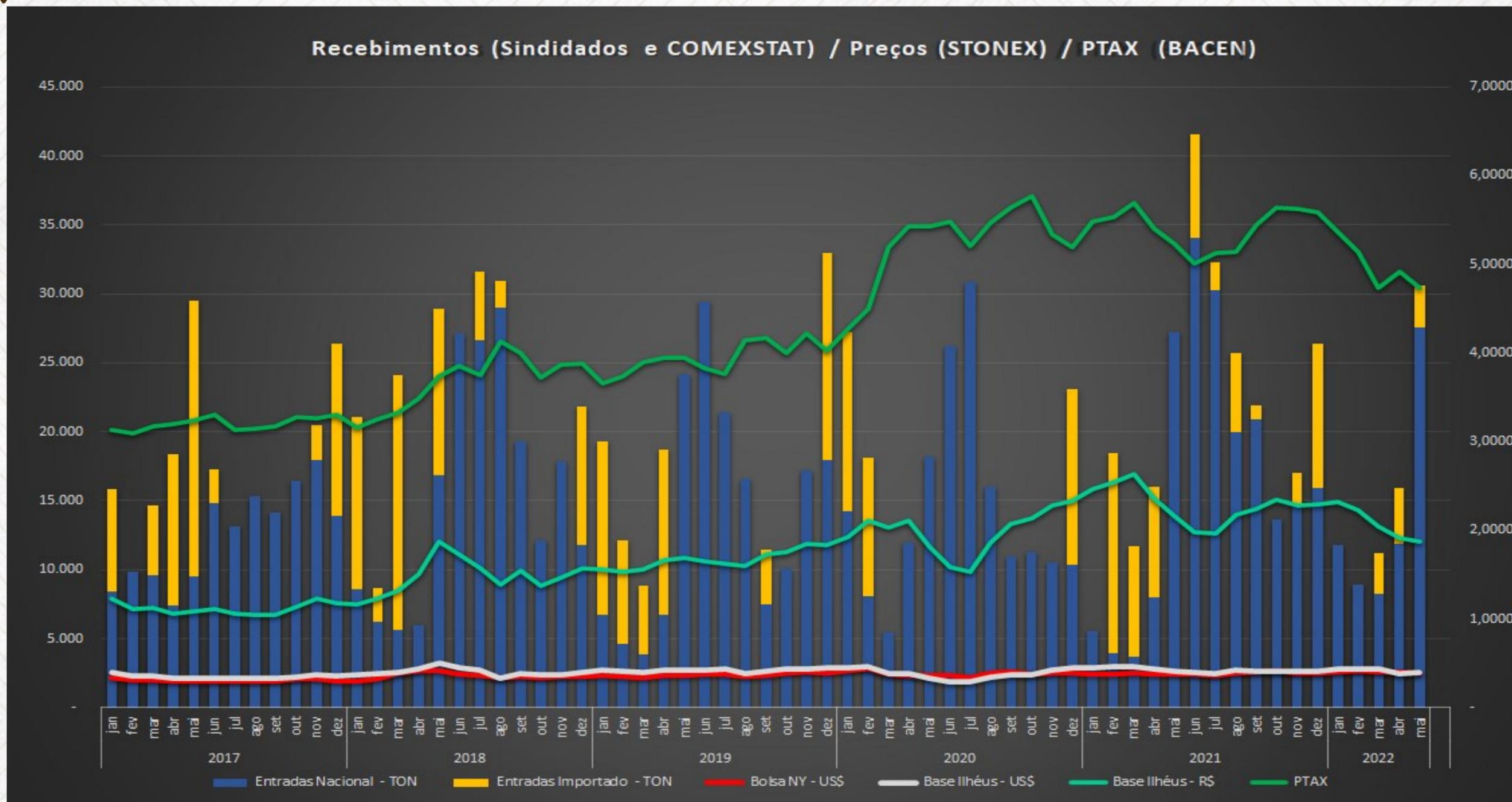


Fonte: SindiDados - Campos Consultores

\*Volumes consideram o recebimento total já com o desconto da quebra.

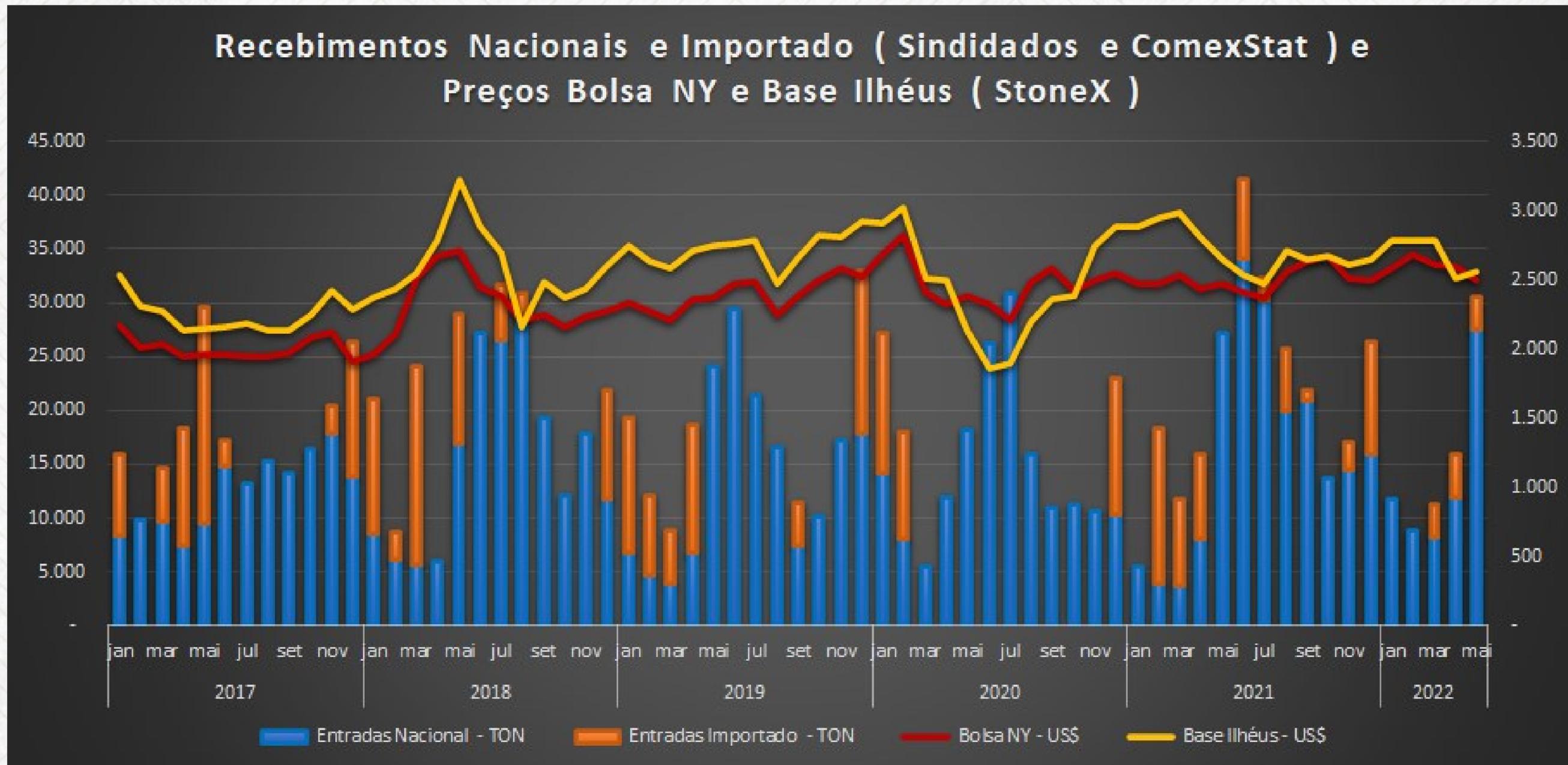


# Recebimentos ( Nacional e importado ) x Preço NY x Preço Ilhéus X PTAX



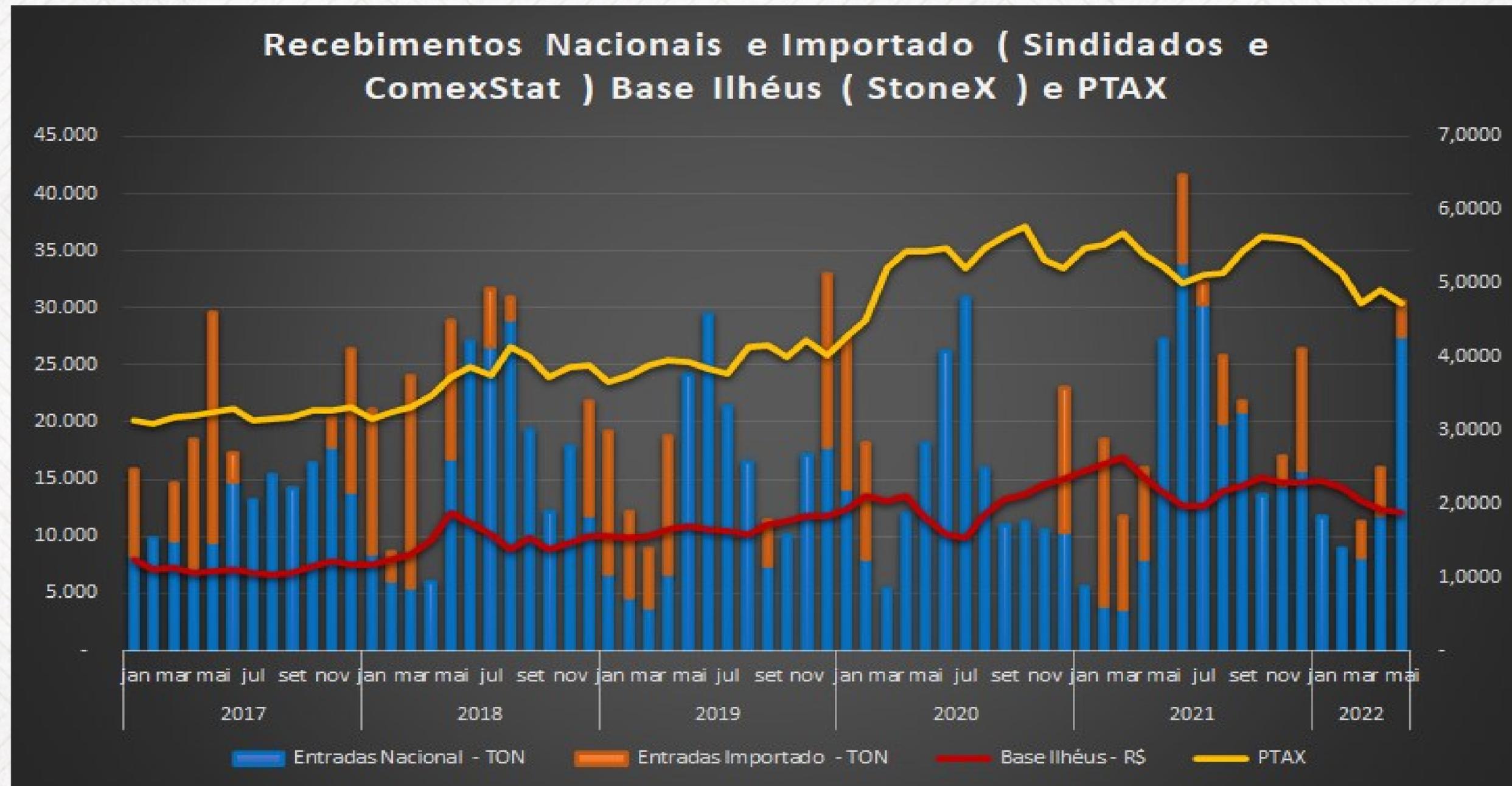


# Recebimentos ( Nacional e importado ) x Preço NY x Preço Ilhéus





# Recebimentos ( Nacional e importado ) x Preço Ihéus X PTAX





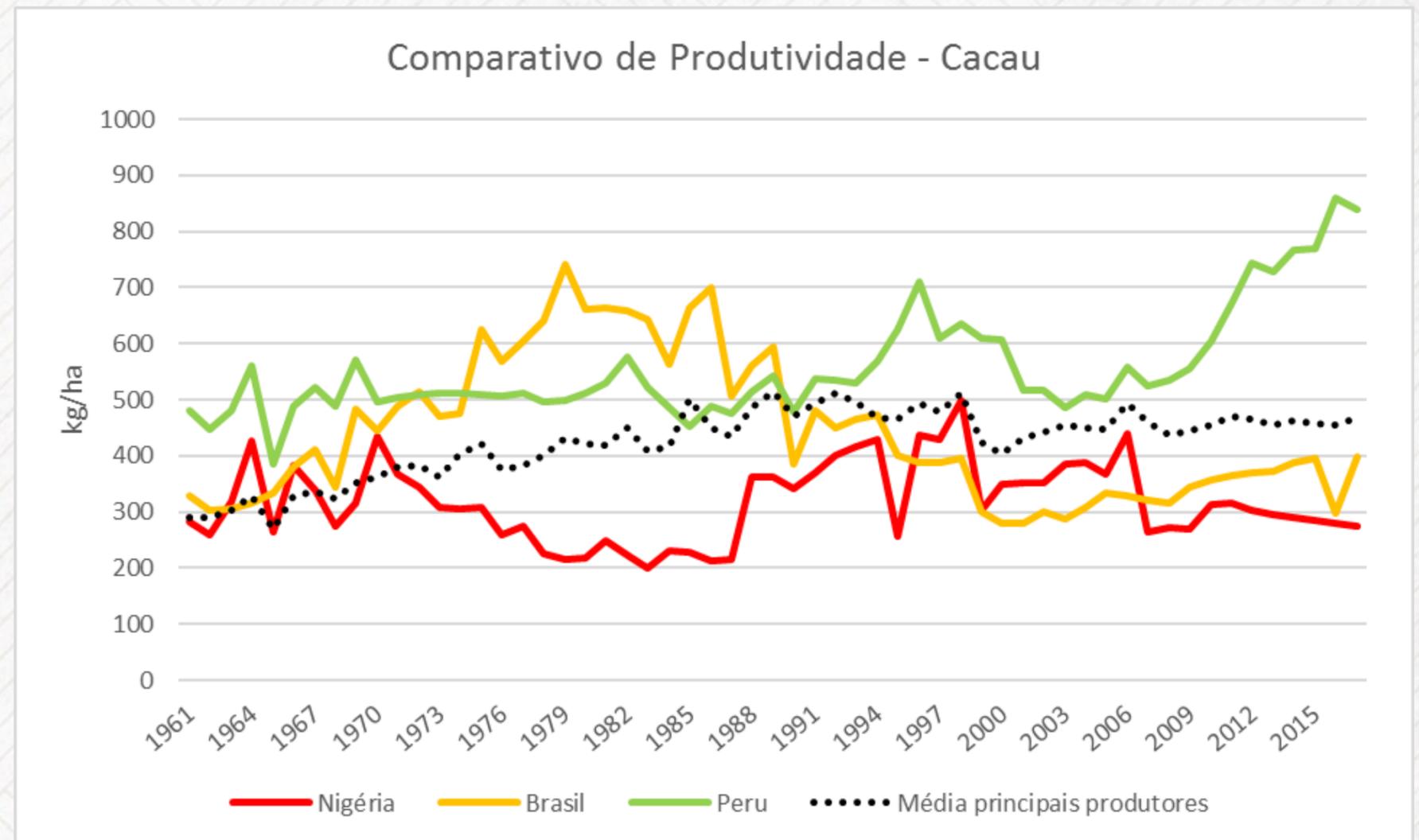
# FORÇA E POTENCIAL





# O futuro da cacauicultura está no aumento da produtividade

- Nos últimos anos muitos são os investimentos para o aumento da produção de cacau no Brasil, de modo a voltarmos a ser autossuficientes e consequentemente reduzirmos ou até mesmo pararmos de importar amêndoas de cacau. Os resultados estão aparecendo aos poucos e nos próximos anos, talvez em menos de 5 anos, esse objetivo será alcançado.
- Hoje a produtividade média nas propriedades de cacau no Brasil está em 300kg/ha, sendo que a média no litoral sul da Bahia é de 150kg/ha. Se o preço do cacau for de R\$ 12,00/kg a receita média será de R\$ 3.600,00/ha. Se o produtor dobrar sua produtividade, 600kg/ha a receita irá para R\$ 7.200,00. Mas é possível, com baixo investimento – boas práticas agrícolas, alcançar uma produtividade média de 1000kg/ha e uma receita de R\$ 12.000,00/ha.





# O futuro da cacauicultura está no aumento da produtividade

- A raiz do problema não está no preço do cacau. O que precisamos discutir, para que as oscilações comuns de um mercado de commodities não sejam responsáveis pela perda de ganhos dos produtores, é: investimento em assistência técnica, manejo e boas práticas agrícolas com o objetivo de aumentar a produtividade. Também é fundamental ter uma política de estoque, organização dos produtores em cooperativas e acesso a crédito. Muitos desses temas já são trabalhados pela cadeia, por meio da iniciativa **CocoaAction Brasil** (financiada pelas indústrias moageiras e chocolateiras), mas muito mais pode ser feito por meio do diálogo e cooperação. Neste momento de incertezas, não podemos nos desviar do caminho que estamos trilhando há alguns anos: busca da autossuficiência na produção de amêndoas no Brasil, produção sustentável, com a preservação e recuperação do meio ambiente, práticas sociais de excelência, para retomarmos a relevância no mercado global de produção de cacau.



# FOMENTO DA CADEIA



## AUMENTO DA PRODUÇÃO

- Organização dos produtores
- Gestão de propriedades
- Uso de Tecnologias
- Assistência técnica



## TRABALHO EM CONJUNTO

- Fortalecimento de cooperativas
- Acesso ao crédito
- Melhora da qualidade
- Abertura de novos mercados



## PESQUISA E TECNOLOGIA

- Desenvolvimento de novas variedades
- Controle de pragas e doenças



World Cocoa Foundation

## COCOA ACTION

- Cacau como parte da Solução contra o desmatamento
- Projetos de desenvolvimento sustentável
- Base de dados do setor



# DESAFIOS E PERSPECTIVAS

- Tornar o Brasil autossuficiente na produção de amêndoas
- Novas regiões produtoras
- Organização da cadeia
- Novos mercados
- Melhora da qualidade da matéria prima

# OBRIGADA!



**AIPPC**

[WWW.AIPPC.COM.BR](http://WWW.AIPPC.COM.BR)

Anna Paula Losi  
diretora-executiva  
[annapaula.losi@aipcc.com.br](mailto:annapaula.losi@aipcc.com.br)  
(61) 98146-6195